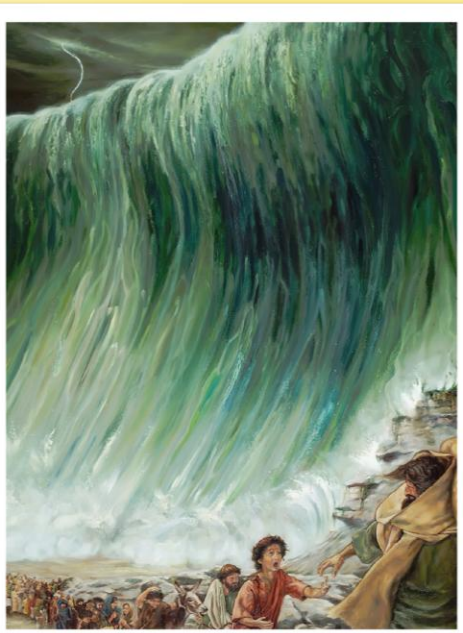
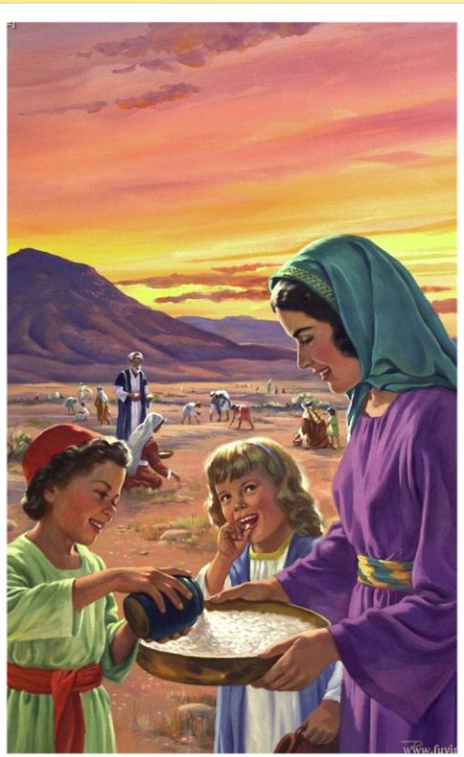
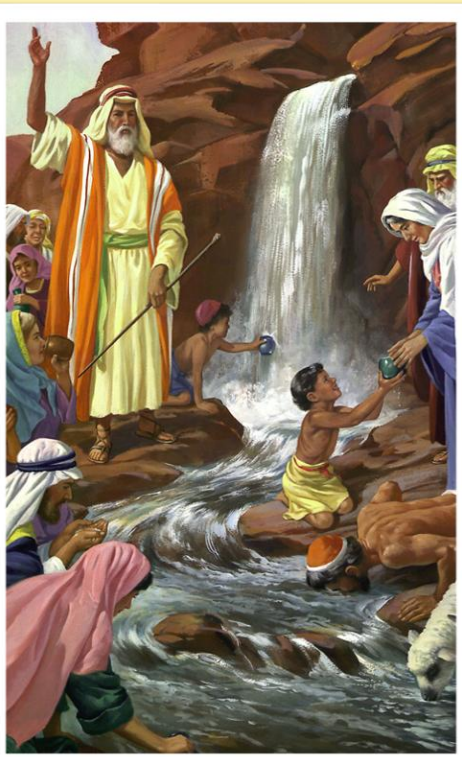
AGORA, OUÇAM ISTO!

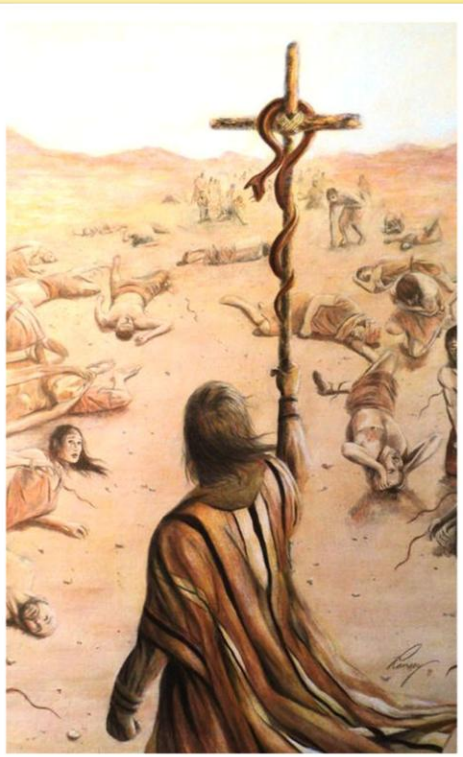


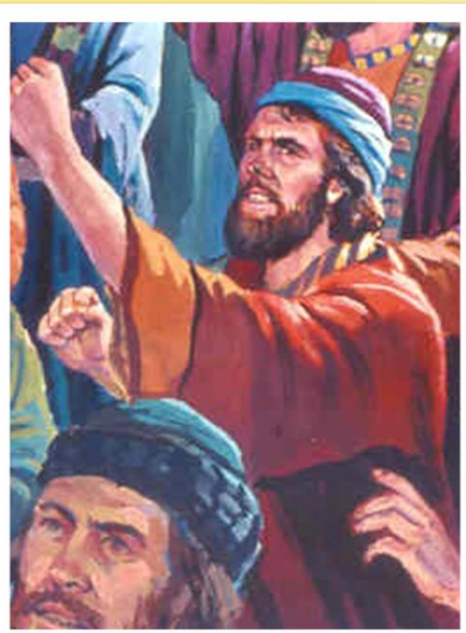
Lição 7 de 14 de novembro de 2026

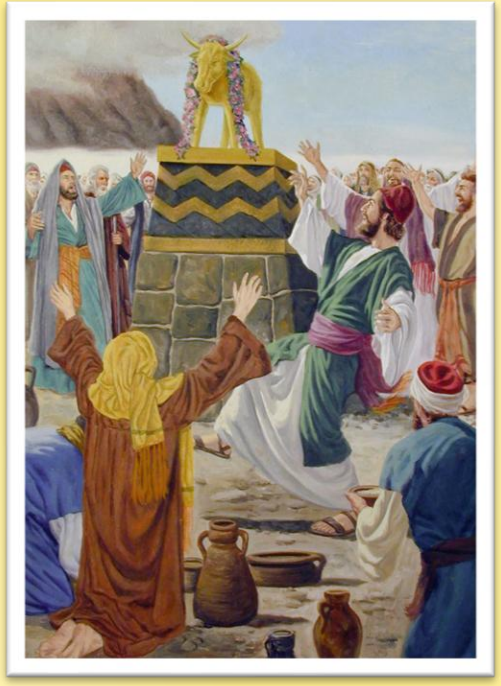






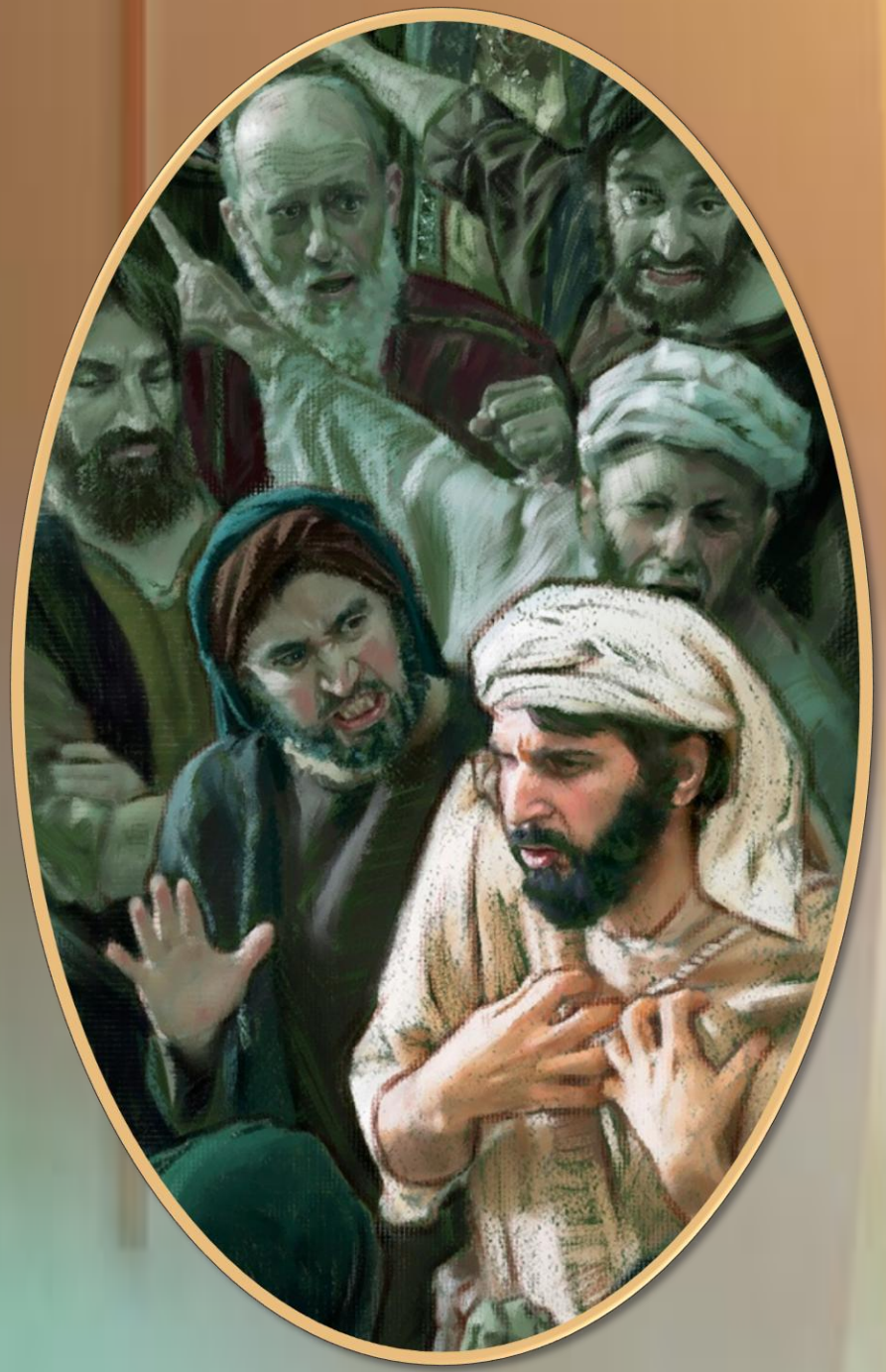






«E essas coisas aconteceram com eles como exemplo, e são escritos para nos alertar, a quem chegaram os fins dos séculos.»
(1 Coríntios 10:11)





Profetas bíblicos mantinham os mais altos padrões morais, guiavam as pessoas a uma maior consagração a Deus, alertavam sobre o pecado e traziam conforto e força.

Aqueles que os ouviram e aceitaram sua mensagem foram muito beneficiados.

Esse foi o caso, por exemplo, Asa (2Cr. 15:1-8); Josafá (2Cr. 20:14-23); ou Amazias (2Cr. 25:7-10).

Mas, infelizmente, esse não era o tom geral do povo de Israel. Muitas vezes, a mensagem dos profetas era rejeitada. Hoje, Deus continua a falar por meio de seus profetas.

Como eu reajo à sua mensagem?



- A rejeição do mensageiro
- A rejeição da mensagem
  - Desprezo
  - Obstinação
  - Hipocresia
- Aplicação prática

A REJEIÇÃO DO MENSAGEIRO



"E todos os filhos de Israel reclamaram contra Moisés e Aarão . . . E Josué, filho de Nun, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos que reconheceram a terra, rasgaram suas vestes e falaram para toda a congregação . . . Então toda a multidão falou em apedrejá-los" (Números 14:2-10)







Às portas da terra prometida, espiões foram enviados para reconhecê-la. O relatório deles dizia que a terra era tão boa quanto Deus havia dito (Núm. 13:27). Mas uma mensagem desanimadora foi adicionada (Nm. 13:28, 31). Então, Deus falou por meio de Calebe para encorajá-los à conquista (Nm. 13:30).

Após uma noite de meditação, o povo tomou uma decisão: rejeitar os mensageiros de Deus que estavam falando com eles (Núm. 14:1-4). Quando Josué e Calebe repetiram palavras de encorajamento para eles, decidiram apedrejá-los (Nm. 14:6-10).

Posteriormente, muitos outros mensageiros também foram rejeitados (2Cr. 25:15-16; Amós 7:10-13).

Qual foi o motivo da rejeição? A mensagem que trouxeram de Deus não correspondia às expectativas deles, nem queriam abandonar seu estilo de vida pecaminoso.



A REJEIÇÃO DA MENSAGEM



DESPREZO

"Quando Jeúdi leu três ou quatro folhas, o rei rasgou-a com um canivete de escriba e a jogou no fogo que estava no braseiro, até que o pergaminho inteiro fosse consumido no fogo que estava no braseiro" (Jeremias 36:23)

No tempo do rei Jeoiaquim, o povo estava envolvido em pecados graves. Deus ordenou a Jeremias que escrevesse um pergaminho com a mensagem profética para que o rei e seus conselheiros fossem avisados e que se arrependessem de seus erros (Jer. 36:1-3).

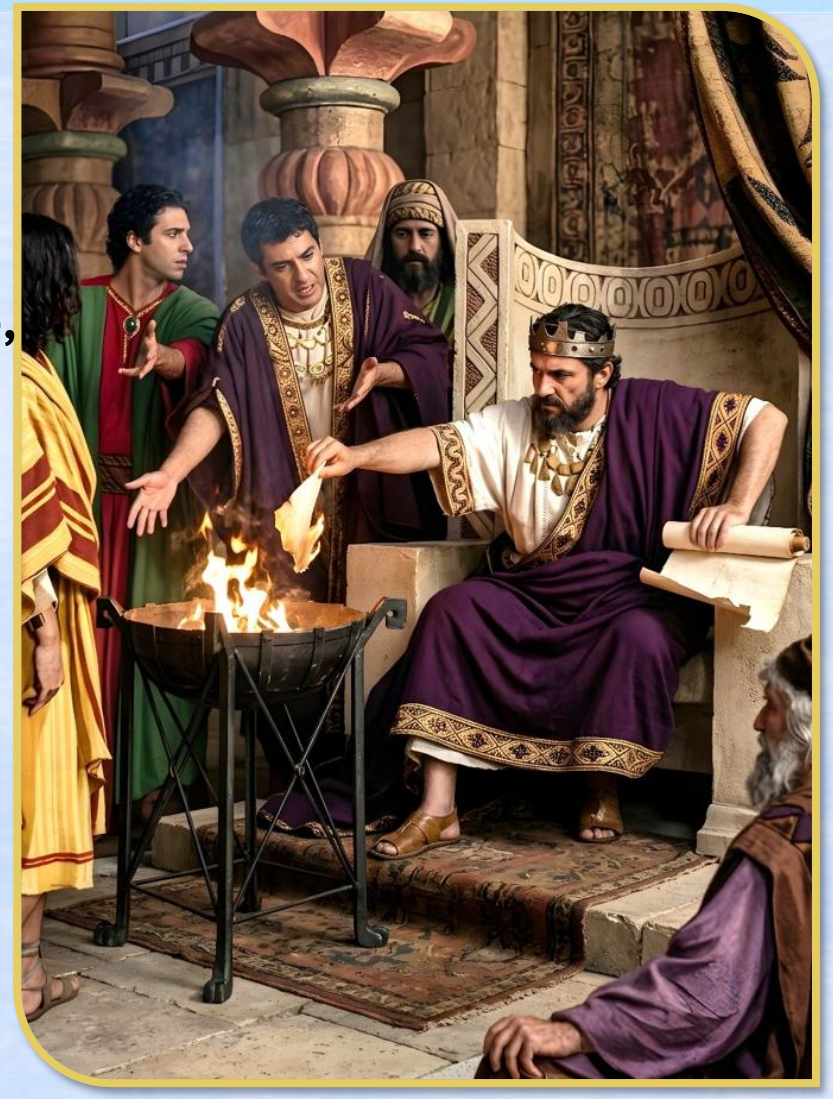
Mas Jeoiaquim desprezava a mensagem e a destruiu jogando-a no fogo, embora alguns implorassem para que não o fizesse (Jer. 36:21-25).

Em resposta, uma profecia dura foi proferida contra Jeoiaquim, e a mensagem destruída foi novamente escrita e ampliada (Jer. 36:27-31).



Podemos pensar que, se não lermos a Bíblia, podemos fazer o que quisermos e viver em paz. Mas se ignorarmos os avisos de Deus, colheremos as consequências do nosso pecado e maldade.





OBSTINAÇÃO

"Ele também se rebelou contra Nabucodonosor, a quem jurara por Deus; e endureceu a cerviz, determinando obstinadamente seu coração para que não se voltasse para o Senhor, o Deus de Israel"
(2 Crônicas 36:13)



O último rei de Judá, Zedequias, jurou lealdade à Babilônia, mas quebrou sua aliança. Ele repetidamente se recusou a aceitar as mensagens de advertência que Deus lhe deu por meio de Jeremias (2Cr. 36:12).

Quando Jerusalém foi cercada pelo exército babilônico, Zedequias chamou Jeremias para lhe dar uma mensagem de Deus (Jer. 38:14).



A mensagem era clara: Renda-se à Babilônia e salvará sua própria vida, e a Jerusalém (Jer. 38:17-23). Mas Zedequias rejeitou a mensagem. Sua teimosia levou à destruição definitiva de Jerusalém (2Cr. 36:13).

Por onze anos, Deus lhe transmitiu mensagens de esperança caso se arrependesse e mudasse seu comportamento. Às vezes, ele até reagia positivamente, mas não fez reformas permanentes (Jer. 34:8-11).



HIPOCRISIA

"Portanto, tudo o que eles te disserem para guardar, guarde e faça; mas não faça conforme suas obras, pois dizem e não fazem" (Mateus 23:3)



Por que Jesus chamou os fariseus de hipócritas?

Porque pregavam uma coisa e faziam outra (Mt. 23:3)

Porque impunham fardos pesados aos outros, mas não queriam carregá-los (Mt. 23:4)

Porque tudo o que faziam era fachada, só para serem vistos pelos outros (Mt. 23:5)

Porque gostavam de receber honrarias, mas não honravam os outros (Mt. 23:6-7, 11-12)

Porque eles louvavam os profetas, mas não obedeciam suas mensagens (Mt. 23:29-31)

Porque diziam servir a Deus, mas queriam matar aqueles que falavam com eles em Seu nome (Mt. 23:34)

As palavras de Jesus contra os fariseus hipócritas foram escritas para que evitássemos seguir seu exemplo e abandonássemos qualquer atitude ou pensamento que nos levasse a rejeitar a mensagem que Deus nos dá.

APLICAÇÃO PRÁTICA



"E essas coisas aconteceram com eles como exemplo, e são escritos para nos alertar, a quem chegaram os fins dos séculos" (1 Coríntios 10:11)

"Aqueles que não conseguem lembrar do passado estão condenados a repeti-lo" (George Santayana).

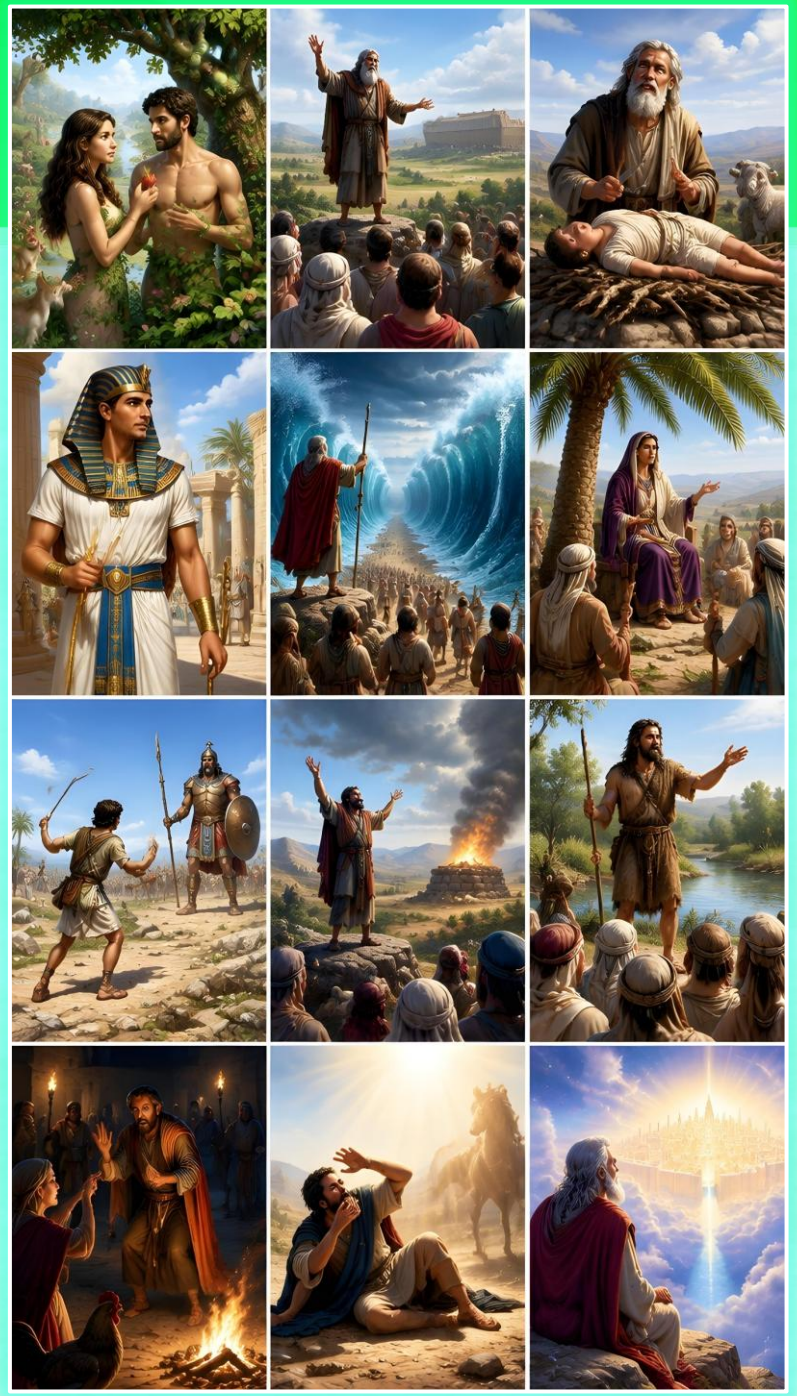
As experiências da humanidade com Deus, sejam boas ou ruins, não devem ser ignoradas ou menosprezadas.

O passado é frequentemente o prólogo do futuro e muitas vezes serve como contexto para o que está acontecendo no presente e o que acontecerá no futuro.

Não estamos condenados a repetir os erros das gerações passadas se ouvirmos os avisos das Escrituras e as mensagens que Deus nos envia por meio de Seus profetas (1Co. 10:11).



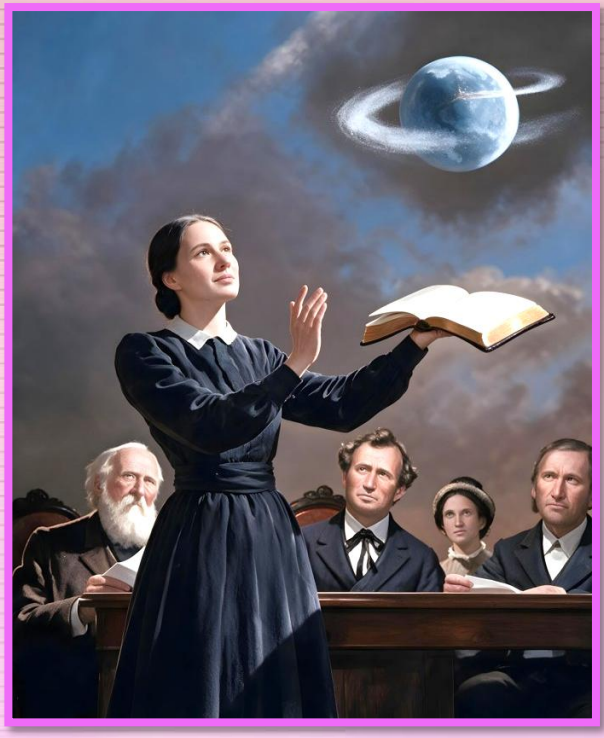
"Confiai no Senhor teu Deus, e estarás seguro; confia em teus profetas, e tudo ficará bem contigo." (2Cr. 20:20 DHHe)



“O espírito de oposição à repreensão, que levou à perseguição e prisão de Jeremias, existe hoje. Muitos se recusam a ouvir repetidas advertências, preferindo ouvir falsos mestres que lisonjeiam sua vaidade e ignoram seus erros. No dia da aflição, esses não terão refúgio seguro nem ajuda do céu. Os servos escolhidos de Deus devem enfrentar com coragem e paciência as provações e sofrimentos impostos por repreensão, negligência e calúnia. Eles devem continuar fielmente sua obra dada por Deus e lembrar que os antigos profetas, o Salvador da humanidade e Seus apóstolos também sofreram insultos e perseguição por causa de Sua Palavra”

E. G. W. (Profetas e reis, p. 322)

ANEXO: AS VISÕES DE ELLEN G. WHITE



As visões que Ellen G. White recebia em público eram acompanhadas por fenômenos extraordinários: ela não respirava; seus olhos permaneciam abertos; ela se movia totalmente alheia ao que acontecia ao seu redor; ...



Apesar de alguns a acusarem de auto-hipnotização (mesmerismo), ela não controlava quando entrava em visão, nem quando saia dela.

Quando Ellen entrava em visão, James White convidava os presentes a examiná-la para eliminar quaisquer dúvidas sobre sua origem sobrenatural que seus antagonistas pudessem ter e para tranquilizar aqueles que acreditavam nela.

Aqueles que a acusaram de hipnotismo ficaram surpresos ao perceber que ela realmente não respirava, e fugiram assustados do local onde a visão estava acontecendo.

